

Senado: uma vergonha nacional

Crise econômica, crise no senado, atos secretos, corrupção... Apocalipse? Não. Tratam-se das mazelas inerentes ao sistema capitalista!

Poderíamos discorrer sobre muitos dos problemas que o capitalismo produz no mundo, em especial no Brasil, como crianças em situação de rua, pessoas abaixo da linha da miséria, alta criminalidade etc. Mas o espaço que dispomos é limitado. Sendo assim, tentaremos apresentar neste breve texto elementos importantes para um debate mais aprofundado sobre um assunto que tem tido destaque nacional nas últimas semanas: a crise do Senado!

Os dados da roubalheira estão aí para todos verem, na internet, nos jornais, na televisão, de modo que pretendemos contribuir para esta discussão com elementos novos que não são apresentados pela mídia em geral.

Você sabe, na prática, para que serve e quais são as origens do Senado no Brasil?

Na sua primeira fase de país independente, a Constituição previa a existência do Senado com algumas diferenças. Uma delas era a maneira de escolha dos parlamentares. Os eleitores elegiam uma lista triplíce de senadores. O imperador então indicava o senador a partir dessa lista. O segundo dado é que os senadores eram vitalícios. E o terceiro ponto, muito expressivo, é que para ser senador o cidadão precisava possuir uma fortuna. Ou seja, o Senado nasceu como uma casa feita para abrigar os oligarcas, que se mantêm lá até hoje.

A coisa começou errada e continua!

Trata-se de uma casa de legisladores em sua grande maioria ricos, que defendem os interesses pessoais, familiares e empresariais. Uma casa com um orçamento anual de quase 3 bilhões de reais – muito maior que o de São Caetano – e que é responsável pela edição de inúmeros atos secretos. Todos esses fatos demonstram que esta instituição não tem serventia alguma para nossas vidas.

Até Collor e Lula, antigos inimigos, hoje estão do mesmo lado e defendem a permanência de Sarney na presidência do Senado! Não podemos nos calar diante de tantos escândalos e corrupção causados pela lógica capitalista de ganhar dinheiro a qualquer custo, como o Sarney sempre fez no Maranhão, o estado mais pobre do país!

Você concorda com essa vergonhosa situação? Nós, socialistas do PSOL, propomos o debate sobre o fim do Senado. Nós, socialistas do PSOL lutamos pelo Fora Sarney!



PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE



São Caetano do Sul

Diretório Municipal: Rua Niterói, 279 – Sala 4
Centro – CEP 09510-210 - psolscs@gmail.com
www.psolsp.org.br/saocaetano

PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE



São Caetano do Sul

SETEMBRO / 2009

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Atos secretos de São Caetano

Não é de hoje que a prefeitura de São Caetano fica a dever quando o tema é transparência. O estilo encoberto de administrar impede que qualquer cidadão tenha acesso pleno à informação. Os procedimentos de concursos públicos, obtenção de vagas nas escolas, concessão de bolsas de estudo e outros assuntos de interesse da comunidade são verdadeiras caixas pretas que ninguém pode fiscalizar.

Os cachês de shows como o de Edson & Hudson ficam escondidos a sete chaves. Quando vêm à tona, torna-se evidente o superfaturamento. A falta de informação se estende também às nomeações de cargos de confiança e em comissão – cargos políticos de diretores e assessores do primeiro e segundo escalões. Tais cargos são nomeados por livre escolha do prefeito, sem necessidade de concurso público, porém a administração é obrigada a publicar as portarias de nomeação e demissão, como estabelece a Constituição.

Agora o Ministério Público determinou que as nomeações dos cargos de confiança passem a ser publicadas no jornal. No entanto, esta medida, apesar de positiva, não abrange as nomeações anteriores. Somente no início da atual gestão, o Prefeito nomeou centenas de assessores. As autarquias, fundações e a Câmara Municipal também nomearam seus cargos de confiança, porém, todas essas nomeações, a exemplo do Senado, continuarão sendo "atos secretos" se não forem levadas a conhecimento público.

A população, as entidades da sociedade civil, a imprensa e todos os interessados têm o direito de saber como estão sendo gastos os recursos dos impostos que lhes são cobrados no dia a dia. A falta de transparência dos governantes demonstra descaso, além de ser uma porta aberta para a corrupção.

Nós do PSOL exigimos o caminho da transparência que assegure moralidade administrativa e garanta ampla apuração de todas as denúncias de corrupção. A publicação das nomeações de todos os cargos atualmente existentes na administração é medida urgente.

www.psolsp.org.br/saocaetano

Política salarial não prestigia educação

Em maio desse ano a cidade acompanhou o justo movimento de reivindicação salarial promovido pelas Auxiliares da Primeira Infância (APIs). APIs são os profissionais responsáveis pelo desenvolvimento de atividades pedagógicas e por cuidar de crianças em fase pré-escolar. A categoria reivindicava que o abono prometido a outros funcionários da educação (diretores, assistentes de direção, coordenadores pedagógicos e professores) também fosse concedido aos profissionais do ensino infantil.

Todo ano o Governo Federal repassa recursos a estados e municípios via Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica), com o propósito de complementar os investimentos na área de educação. Apenas em 2008 foram destinados a São Caetano R\$ 28.912.628,28. Desse total, ao menos 60% devem ser destinados à remuneração dos profissionais do magistério. Os 40% restantes podem ser empregados no custeio de outras despesas com a manutenção e desenvolvimento do ensino. A prefeitura alegava que não poderia oferecer o abono às APIs com os recursos do Fundeb porque esses funcionários não são considerados profissionais do magistério. Contudo, como também atuam numa importante área da educação, os recursos para o benefício poderiam ser obtidos da parcela do Fundeb destinada às despesas diversas.

Depois de ser fortemente pressionada, a Câmara Municipal aprovou Projeto de Lei que concede às APIs abono salarial mensal em nove parcelas de R\$ 150,00, valor muito inferior aos R\$ 1.350,00 concedidos aos diretores (cargos preenchidos através de indicação do prefeito). Além disso, nessa mesma sessão, o legislativo da cidade aprovou um acréscimo de R\$ 2.000,00 aos salários dos secretários municipais, incluindo a Secretária de Educação Magali Aparecida Selva Pinto, aquela que foi vaiada pelas APIs.

Essa política de bonificação evidencia um total desprezo da atual administração em relação aos funcionários de carreira de São Caetano, os verdadeiros responsáveis pela qualidade dos serviços públicos municipais. Para os funcionários comissionados concede-se tudo. Para os concursados, migalhas. Além disso, o bônus não é incorporado aos salários dos servidores, o que gera grande insegurança e compromete as futuras aposentadorias. O PSOL entende que a justa remuneração e a garantia de condições adequadas de trabalho são fatores essenciais para o aprimoramento dos serviços públicos de nossa cidade. Por isso defendemos a incorporação do abono ao salário dos trabalhadores e a correção salarial de todos os servidores da educação.

Sem saúde não há vida!

Na Emergência: É irresponsável a atenção que a atual administração do município dá ao atendimento no Pronto Socorro. A desculpa de que a melhora no atendimento de emergência da cidade levará a uma invasão por doentes de outros municípios deixa a todos (municípios ou não) jogados à própria sorte. A ineficiência no atendimento continua no P.S. Albert Sabin, que apresenta filas de mais de duas horas. É preciso deixar claro que a saúde é universal e todos têm direito a ela. O problema não está na quantidade de doentes, mas sim na falta de médicos. Não adianta tamanha estrutura num Pronto Socorro se não há profissionais da saúde para o atendimento.

Nas UBSs: O agendamento de consultas continua a ser um problema ainda não resolvido. Dependendo da especialidade, o município chega a levar mais de meses para o atendimento, e, em alguns casos, tem que ser atendido fora da cidade. O fornecimento de remédios, que também é um direito do munícipe, ainda deixa a desejar. O cartão MAIS Medicamentos precisa ser revisto e ampliado, e o seu fornecimento deve priorizar a população de baixa renda, aposentados e inválidos e a todos que necessitam da medicação de uso contínuo.

Dentistas: É preciso acabar com a grande espera. Para se fazer um canal hoje, o município tem que esperar mais de três meses. E a fila no Centro Odontológico não diminui, passando de 5 meses para o primeiro atendimento.

São Caetano pode ser melhor! A renda per capita da cidade é superior a de municípios vizinhos. Basta ter vontade política e valorizar o ser humano.

São Caetano, campeã de impostos!

Revisão da planta genérica deve elevar IPTU de forma abusiva

Os altos impostos em São Caetano do Sul sempre foram motivo de reclamações. Há tempos somos penalizados pela ambição arrecadatória das últimas administrações.

Apesar disso, o Prefeito José Auricchio Jr. e a Câmara Municipal aprovaram lei que aumenta consideravelmente o valor dos imóveis na planta genérica da cidade. Esse valor é o que se pode chamar de "valor oficial", sobre o qual incide uma porcentagem (alíquota), calculando-se o IPTU. Dessa forma, espera-se um aumento drástico desse imposto em 2010.

A prefeitura contradiz, dizendo que, apesar disso, o IPTU permanecerá igual. Dizem também que essa é uma forma mais justa de se cobrar os impostos, dada a valorização elevadíssima dos terrenos no mercado.

A partir dessas informações, perguntamos: Podemos acreditar nas afirmações da prefeitura se considerarmos a seqüência de aumentos que ocorre todos os anos? Para se ter uma idéia, em 2008 houve correção da planta genérica e elevação da alíquota, gerando um aumento de mais de 16%.

E quanto a ser uma forma mais justa de cobrança, por que não são consideradas em São Caetano, questões como o fator de depreciação dos imóveis, que adéqua o valor da construção à sua idade, e o IPTU misto comercial/residencial?

Com essas simples perguntas percebemos que o prefeito AGE DE MÁ FÉ em relação a esse assunto. Não haverá redução da alíquota e o IPTU irá aumentar de forma substancial no ano de 2010. Somente uma ação organizada da população impedirá esse resultado, prejudicial para TODOS os moradores da cidade.

PELA REDUÇÃO DA ALÍQUOTA EM 2010. NÃO PAGUE SEU IPTU COM AUMENTO ABUSIVO. DIGA NÃO À TAXA ILEGAL DE LIMPEZA! DIGA NÃO À AMBIÇÃO ARRECADATÓRIA SEM LIMITES!